

500 PERCENTIS GLICEMICOS NO TESTE DE TOLERANCIA COM 75gk GESTANTES E FATORES ASSOCIADOS. A.L.F. Favaretto, M.E.Brito, J.B.B.Sobrinho, M.C.G.Matos, S.S.Menque, M.I.Schmidt. (Assessoria Científica, Faculdade de Medicina, UFRGS)

A Organização Mundial da Saúde preconiza a utilização do teste de tolerância com 75g de glicose (TTG) para o diagnóstico de diabetes gestacional. As percentis glicêmicos durante este teste variam largamente nos estudos realizados em diferentes países, dependendo de maneira importante do grau de obesidade e da idade da mãe. Foram estudadas 631 mulheres que consultaram no pré-natal geral da Irmandade Sana Casa de recordia e Hospital de Clinicas, em Porto Alegre, no período de junho de 1991 a agosto de 1992, com o objetivo de estabelecer esses percentis em nosso meio, bem como avaliar fatores associados (obesidade global e central e idade da gestante). Foram incluídas todas as gestantes a partir de 20 anos de idade entre 21 e 28 semanas de gestação atendidas nos serviços acima, no período do estudo. As pacientes foram submetidas a questionário padronizado, medidas antropométricas (peso, altura, circunferências e pregas cutâneas) e TTG com medida das glicemias de jejum, 1 e 2 horas após sobrecarga entre 24 e 28 semanas de gestação, como parte do Estudo Brasileiro de Diabetes Gestacional. A distribuição das glicemias é mostrada abaixo:

	Percentis Glicêmicos (mg/dl)			
	P25	P50	P75	P95
Jejum	78,0	84,0	90,0	100,2
1 hora	99,0	119,0	144,0	183,1
2 horas	85,0	100,0	116,0	146,3

Construiu-se um modelo de regressão linear múltipla, onde foi observada associação entre a glicemia de 2h (principal parâmetro diagnóstico para diabetes gestacional) e idade da gestante ($p < 0,05$), razão cintura-quadril ($p < 0,05$) e soma das pregas cutâneas ($p < 0,001$). Não se observou associação com o índice de massa corporal (peso pré-gravidico/altura ao quadrado). Os dados sugerem que a soma das pregas cutâneas reflete melhor a obesidade global em gestantes do que o índice de massa corporal.